Em Março de 72, a alta dos preços do couro preocupava, e o governo exigia que os curtumes comprassem toda a produção interna de modo a conter as exportações.



Para garantir a disponibilidade do couro a preços acessíveis para a indústria nacional, os empresários do ramo reafirmaram a posição contrária as exportações

do artigo.

Em 74, o Ministro da Indústria e Comércio se compromete com a proibição de exportações e com medidas de estímulos à fabricação de máquinas de curtimento no país



Buscando expandir a presença internacional do couro curtido brasileiro, o empresário Luiz Podboi embarcou para a Rússia. Voltou de lá surpreso com um mercado de US\$ 400 milhões. O centro estava de olho no mundo.



Em junho de 77, o Presidente Roberto Cantúsio levou novidades direto de Amsterdam para a reunião anual na Escola de Curtimento: o novo logotipo do ICT, que passou a estampar os impressos do CICB.



isenção de impostos

para importar couro

wet blue argentino.

ampliando o acesso a

financiamento para

os curtumes.

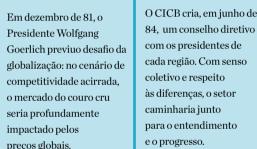
O fim dos anos 70 foi conturbado. Os americanos faziam pressão para comprar nosso couro cru. A Comunidade Econômica Europeia acusava os curtumes brasileiros de dumping.

Presidente Wolfgang

seria profundamente

impactado pelos

preços globais.



O Primeiro Congresso de Curtumes tratou, no do país no competitivo mercado global.

Brasileiro das Indústrias final de 84, sobre a posição

12

A nova diretoria assume

em 86. Vê com otimismo

a redemocratização

do país após o fim do

regime militar e volta a

editar O Curtume, a mais

importante revista sobre

a indústria coureira do

a Francal de 86, ficou acertada a criação do Comitê do Couro reunião de vários órgãos governamentais em favor de uma política do couro efetiva e benéfica a todos.

Em encontro durante

O I Encontro das Indústrias de Curtumes do Brasil traçou um novo panorama do setor, das inovações tecnológicas à sofisticação da moda em couro.

o Programa Nacional de Modernização da Indústria Curtidora, trazendo isenção tributária para a importação de máquinas e tecnologias para empresas com bom desempenho em exportações.

No fim de 87, o Presidente

Paulo Muller decretou







O Centro das Indústrias de Curtumes do
Brasil (CICB) celebra seus 60 anos em 2017.
Chegamos às seis décadas como uma
entidade forte, coesa e firme na defesa do
setor de couros. Acreditamos no trabalho da
indústria como fonte de crescimento para
o país - e buscamos o aprimoramento
técnico e de inteligência do setor como
um recurso fundamental para alcançar
este objetivo. Neste material, você
conhecerá o segundo capítulo da
história do CICB.

CICB 60 ANOS **LINHA DO TEMPO** 1972—1987